

## Área Temática: Educação e Saúde

### USOS DE PLANTAS MEDICINAIS EM ESCOLAS E COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB

Inaldo Gizeldo Monteiro de Sousa<sup>1</sup>; Emanuel Messias Pereira Fernando<sup>1</sup>; Antônio Wagner Nogueira Silva<sup>1</sup>; Enos Pereira Caldas<sup>1</sup>; Lenita da Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Maria das Graças Veloso Marinho<sup>2</sup>;

O uso de espécies vegetais foi uma forma de tratamento e cura de doenças e de sintomas no início da civilização, assim o homem começou um longo percurso de manuseio, adaptação e modificação dos recursos naturais para seu próprio benefício. A proposta deste trabalho foi promover a Interação de Informação entre Universidade-Escola-Comunidade envolvendo Uso, Cultivo, Preparo e Identificação de Plantas Medicinais no município de Patos com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde através da difusão do uso racional de plantas medicinais, além de conscientizar a população sobre seus riscos e benefícios. O trabalho foi realizado em cinco (5) escolas e duas (2) instituições de ensino superior distribuídos em três (3) comunidades. A metodologia consistiu em realização de rodas de conversas, relatos de experiências, vídeos, palestras, oficinas e implantação de hortas comunitárias de plantas medicinais. Nas comunidades atendidas foi possível identificar a carência de informações necessárias quanto: ao cultivo, à identificação, à coleta, à secagem e ao armazenamento das plantas medicinais, bem como aos cuidados na utilização das plantas e às formas de preparo dos remédios naturais. Nesse sentido, tornou-se urgente a orientação correta das plantas medicinais, devido as indicações equivocadas, troca de medicamentos prescritos e outras situações de risco a saúde do usuário. A maioria das pessoas do público alvo não tinham conhecimentos de planta medicinal e outros adquiriram informações através da tradição familiar. O trabalho permitiu a integração entre a universidade, comunidades e as escolas e tornou possível a interação: Ciência e Educação, gerando novos espaços de educação para a difusão do cultivo e utilização de plantas medicinais, viabilizando uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. O trabalho colocou em evidência que a extensão possibilita a transformação social, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvendo cidadania.

**Palavras-chave:** Saber tradicional; Educação; Intercâmbio; Ervas medicinais; Saúde.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, [dinhomonteiro1@gamil.com](mailto:dinhomonteiro1@gamil.com); Aluno do Curso de Ciências Biológicas, voluntário, [messias21@gmail.com](mailto:messias21@gmail.com); Aluna do Curso de Ciências Biológicas, voluntário; Aluno do Curso de Odontologia, voluntário, Aluno do Curso de Ciências Biológicas, voluntário.

<sup>2</sup>Professora da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Curso de Ciências Biológicas, Coordenadora do Projeto, Patos, PB. Brasil, [mgvmarinho@bol.com.br](mailto:mgvmarinho@bol.com.br)

